

Storynhas
Rita Lee
ilustrações Laerte

COMPANHIA DAS LETRAS

A dupla de los 2

SpaStein.

Cirurgia ok.

Lá estão os dois dreninhos sugando das ex-tetas um líquido alaranjado, mistura d sangue, gordura e gosma.

Na volta p/ casa, porém, a depau-operada é assaltada e seus dreninhos sequestrados.

Sonya, a promotora-aposentada-loira-oxigenada-sobrancelhas-tatuadas, é a líder da gangue de órgãos artificiais no mercado negro.

Nos porões de ñ sei onde, os gêmeos são pau de ararados até escoarem toda a gororoba da ex-mãe-paciente. Uma bondosa serviçal, ao ver a cena, facilita-lhes a fuga e passa o endereço de uma pensãozinha pobre mas limpinha.

Acontece q os irmãos cantavam mto bem, ñ foi difícil arranjar emprego numa casa noturna de baixa frequência.

Nascia ali a mais nova dupla d sucesso passageiro: o Duo Dreno!

Famosos e viciados em tetas, ozmãno grudavam seus cateteres nas fêmeas e sugavam até a última gota.

MastectoLeaks. SillyCones.

Eis q um médico médium, um médicum, desvenda o mistério.

“Os gêmeos foram lobotomizados por Sonya,
a promotora-aposentada-loira-oxigenada-sobrancelhas-tatuadas”
#FreeDuoDreno

Pistas levaram a um açougue em Brasília onde ozmãno, pra lá d marrakesh, mamavam nas tetas do governo.

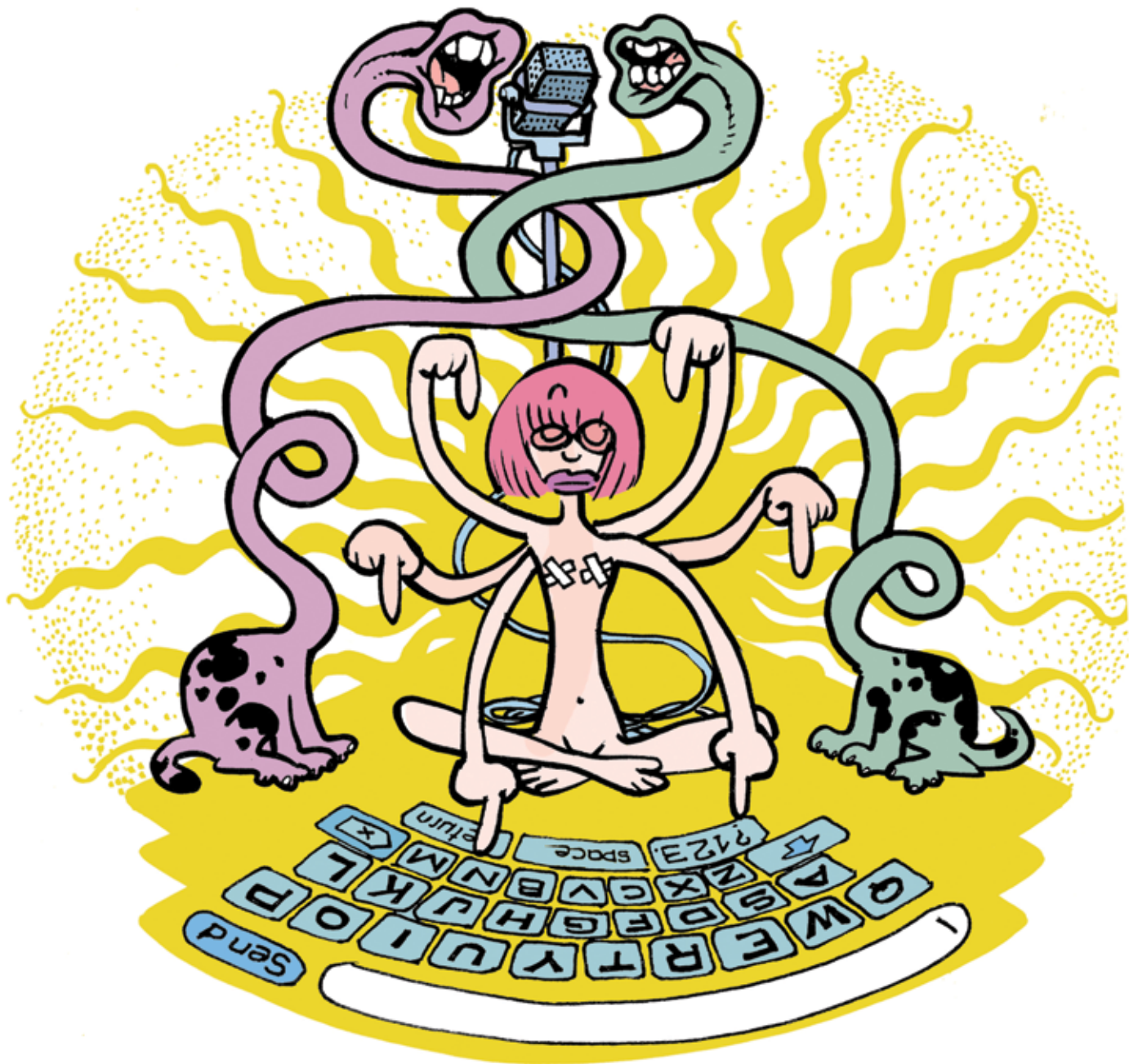
Enquanto isso no SpaStein, outra mastectomia, desta vez uma gringa.

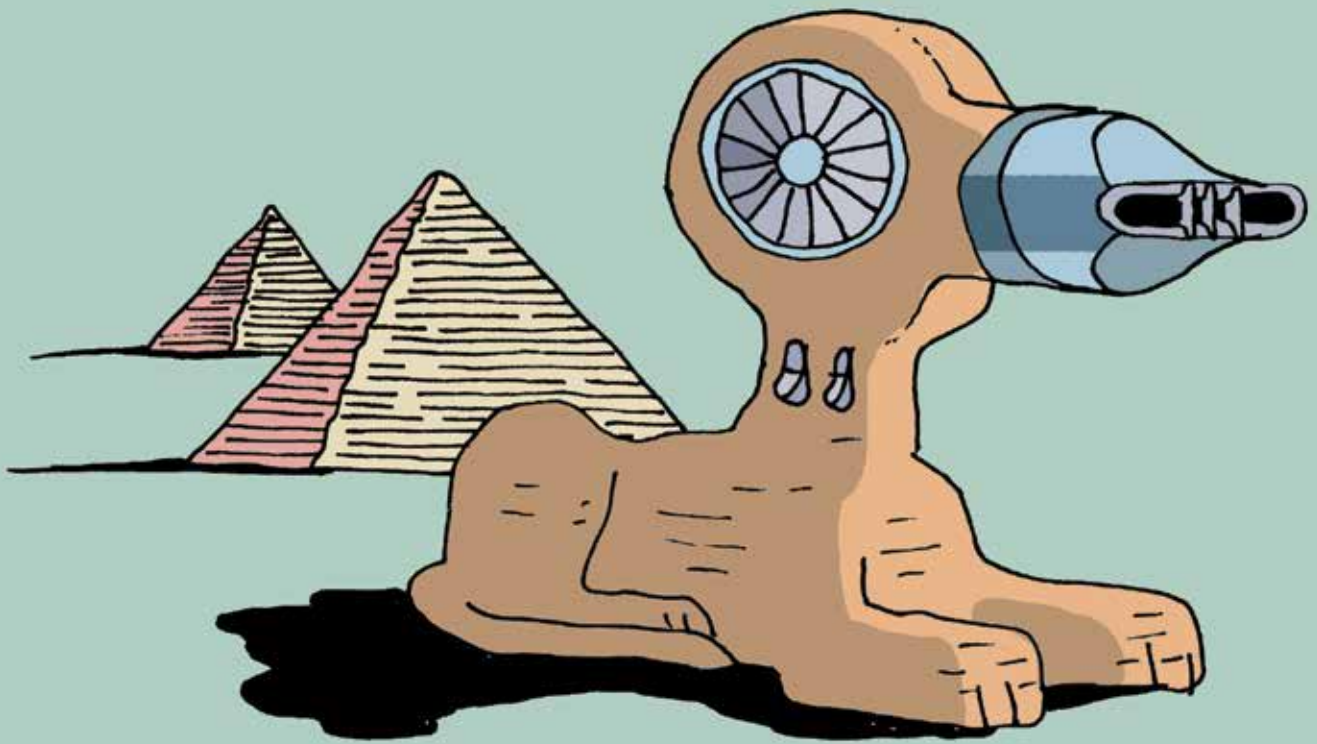
Drenos em falta.

O médicum, depois d rehab los hermanitos do mundo do crime, tem a grata surpresa d recebê-los na sala d cirurgia.

Perfeita a cena d Angelina Jolie acordando c/ os dreninhos fazendo serenata “mama mia, mama late, sua teta é melhor q chocolate”

Duo Dreno d sorte.





Maycon Wellington

A vida d um secador d cabelo.

Apesar do nome Maycon Wellington, era made in brazil fabricado no Paraguay. Vivia no banheiro d uma perua oxigenada q se achava linda e sexy. Tinha um filhinho praga, daqueles q tascam fogo no freezer. Certo dia a mãe saiu p/ o salão d beleza onde era manicure e lá foi o garoto belzebu pegar Wellington. Dia quente p/ caramba, o pequeno anticristo se refestelou com o jato d ar frio. — porra, manêro! vô testar o ar quente no gato da vizinha.

— irado, o bixo ficô despeladão!

O menino monstro passou o dia todo fazendo d Maycon Wellington sua arma d destruição sem graça. Eis q estava na hora d sua mãe perua oxigenada chegar, o q significava banho tomado e falsidade comportamental. O bastardinho encheu a banheira, mergulhou barquinhos, passou xampu, lavou as orelhas, todos os buraquinhos do corpo. Foi então q teve a ideia d girino-infantil e pegou Wellington p/ esquentar a água já esfriada... TZZTZz!

A mãe perua oxigenada, ao se deparar c/ aquela cena macabra, desesperou-se.

“NÃÃÃO, meu pobre secador!!”

Nunca mais oxigenou-se.

Delirium Tremens

O Mistério da Saúde adverte:

Quer fumar? Fume, foda-se.

Quer beber? Beba, foda-se.

Quer cheirar? Cheire, foda-se.

Quer injetar? Injete, foda-se.

Quer crackear? Crackeie, foda-se.

Incluir q droga engorda, o efeito é perfeito.

Eu lá sou mulher d ficar patrulhando quem quer se foder sabendo q está se fodendo?

Oh ñ! a polícia na minha porta.

“Não, seu guarda, engano seu, sou uma pobre velha sofrida, fragilizada pela vida. Nem sei o q é tuitres.”

A leste do Éden

A árvore da felicidade vivia sorridente no jardim do Éden quando notou uma serpente se enrolando em seu galho como quem não quer nada.

“Bom dia dona serpente, pq está aqui em vez d na árvore da sabedoria?”

O réptil visivelmente cansado.

“Não aguento mais ficar de tocaia na macieira, é um saco.”

Uma semana se passou e, como a serpente não aparecia, Deus foi procurá-la.

Ao encontrar a peçonhenta dormindo no galho da árvore da felicidade, Deus dá um esporro de tremer bordel.

“Vaca! Pq vc não está na macieira p/ seduzir Eva, como lhe mandei?”

A víbora prontamente:

“Não é justo, tu fica aí no papel de bacana e eu de demônio? tô fora, chama outro bicho”.

Deus então ordena q o elefante cumpra a função, mas c/ o peso, a macieira plóft. As escrituras confundiram a tromba do paquíderme c/ o corpo da serpente. E Deus viu q isso era bom.

